

Gengivite generalizada durante a gestação: análise proteômica da saliva para identificação de possíveis biomarcadores

Yasmim ZINEZI, Clovis Bergamin GRISO, Laura Teodoro DE MARCHI, Amanda Borges PIRONDI, Larissa Tercília GRIZZO, Talita Mendes de Oliveira VENTURA, Marília Afonso Rabelo BUZALAF, Gerson Aparecido FORATORI-JUNIOR

Introdução: As alterações bucais na gravidez são associadas a mudanças hormonais, aumentando a dilatação vascular periodontal e reduzindo a atividade antimicrobiana dos neutrófilos. **Objetivo:** Este estudo buscou analisar o perfil proteômico salivar de gestantes com gengivite generalizada. **Método:** Após aprovação ética (CAAE 77660724.3.0000.5417), as gestantes foram divididas em dois grupos: G1, com sangramento gengival excessivo (SS > 50%); e G2, sem gengivite (SS < 30%). A saliva não estimulada foi coletada, as proteínas extraídas, concentradas, quantificadas, e analisadas por Espectrometria de Massas (nLC-ESI-MS/MS). Foram realizadas análises estatísticas (teste t; $P < 0,05$) e bioinformáticas através da Ontologia de Genes (ClueGO/Cytoscape). **Resultado:** Entre as proteínas identificadas, 60 estavam aumentadas em G1 e 7 reduzidas. As mais expressas em G1 incluíram: Proteína S100-A9 (16x, $P < 0,01$), Defensinas 1 e 3 (7x, $P < 0,01$), Proteína S100-A8 (5x, $P < 0,01$) e Beta- 2-Microglobulina (4x, $P < 0,01$). A Histatina-3 foi a única com subexpressão (Fold Change < 2, $P < 0,01$). A análise bioinformática mostrou enriquecimento significativo em processos de resposta antimicrobiana (31%) e defesa contra bactérias (85%) associados à gengivite. **Conclusão:** A alteração no perfil proteômico salivar em gestantes com gengivite generalizada, com aumento de proteínas inflamatórias e antimicrobianas, sugere que a saliva pode ser um biomarcador valioso para detectar e gerenciar a inflamação periodontal durante a gravidez.

DESCRIPTORES: Gengivite; gravidez; saliva.